



Day-Trade Aproveite o momentum

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Plano de retirada do QE: reações normais e exageradas

Para os investidores, é importante fazer a distinção entre reações lógicas do mercado e reações exageradas, sem deixar de posicionar as carteiras de modo a enfrentar uma conjuntura caracterizada pela subida das taxas de juro.

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

Depois de várias semanas em baixa, os mercados de ações voltaram aos ganhos. A semana passada começou no vermelho, com receios de uma crise de liquidez no setor financeiro chinês. No entanto, o Banco Popular da China comprometeu-se a monitorizar as taxas de mercado e mantê-las em níveis razoáveis, o que trouxe tranquilidade aos investidores. Depois do comentário negativo da Fed de que pretendia começar a reduzir o montante de compra de ativos num futuro próximo, alguns membros do Banco Central norte-americano vieram ao longo da última semana esclarecer que isso só acontecerá quando a economia estiver fortalecida. O Banco Central Europeu também esclareceu que o fim dos estímulos ao crescimento económico está distante, o que animou o mercado.

DAX +2,2%, EUROSTOXX +1,6%, IBEX +0,8%, CAC +2,2%, FOOTSE +1,6%, NIKKEI +3,4%. Nos EUA DOW JONES +0,7%, S&P500 +0,9%, NASDAQ 100 +1,1%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 2, serão divulgados o Índice de Preços no Produtor na zona euro em maio, as Encomendas às Fabricas e Vendas de Automóveis nos EUA e a Produção Industrial no Brasil.

Na quarta-feira, dia 3, é a vez do PMI Serviços de junho em vários países: Itália (estimativa 47,0), França (estimativa 46,5), Alemanha (estimativa 51,3), Reino Unido (estimativa 55,0), zona euro (estimativa 48,6), China (estimativa 54,3), Brasil (estimativa 51,0). Nos Estados Unidos também é divulgado o ISM Serviços de junho, que deverá aumentar

espera-se que as Vendas a Retalho de maio aumentem 0,3% face ao mês anterior, embora recuem 2% em termos homólogos. Nos EUA a Balança Comercial de maio será conhecida, assim como a criação de emprego em junho, de acordo com o instituto ADP, e o número de pedidos de subsídio de desemprego na última semana. O Departamento de Energia norte-americano revela as reservas de crude pelas 15h30m.

Para quinta-feira, dia 4, estão agendadas as decisões da taxa de juro pelo BCE e Banco de Inglaterra, assim como o programa de compra de ativos no Reino Unido para julho. Ainda no Reino Unido, serão divulgadas as Vendas de Automóveis.

Na sexta-feira, dia 5, serão divulgados os números de maio das Encomendas às Fabricas na Alemanha e da criação de emprego em junho referente aos EUA. Será ainda conhecida a taxa de desemprego nos Estados Unidos que deverá recuar 10pb, para os 7,5%. No Japão será dia de conhecer os valores preliminares dos Leading Indicators e Coincident Index, que devem apontar para uma melhoria da situação económica.

Na dívida pública, esta semana, a França irá aos mercados na quinta-feira para emitir obrigações com maturidade em 2023 e 2027. Também na quinta-feira a Espanha deve emitir dívida de longo prazo para 2018 e 2016. A Alemanha irá fazer um leilão em obrigações para 2018 com montante indicativo de 4 mil milhões €.

Resultados: será uma semana calma, apenas com indicação

ligeiramente (de 53,7 para 54,2). Ainda na zona euro

de resultados trimestrais da norte-americana Constellation Brands, fabricante e distribuidora de bebidas alcoólicas, terça-feira antes da abertura do mercado.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 avançou 1,9% para 5556,88 pontos. As que mais subiram foram a Altri (+11,9% para 1,871 €), a Mota-Engil (+6,6% para 2,337 €) e a Portucel (+8,3% para 2,45 €). A evitar maiores ganhos: Galp (-3,6% para 11,38 €), BES (-1,8% para 0,62 €) e Banif (-5,1% para 0,093 €), na semana de realização de aumento de capital de 100 milhões €, por novas entradas em dinheiro, através da subscrição privada com supressão do direito de preferência dos acionistas.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Portugal Telecom	Médio	2,99	5,40	81%
Telefónica	Médio	9,85	17,20	75%
BES	Alto	0,62	1,05	71%
Novabase	Alto	2,49	4,20	69%
BPI	Alto	0,91	1,45	60%

* Preço de Fechamento de 28/06/2013

Avistar vende participação na Zon

A Zon comunicou no fim-de-semana que a Avistar SGPS vendeu no dia 25 de junho 7.260.000 ações da Zon ao preço médio de 3,449 €, deixando assim de deter qualquer participação no operador português. Em resultado desta operação, o Banco Espírito Santo detém agora os direitos de voto correspondentes a 0,97% do capital social da Zon. A Espírito Santo Irmãos SGPS continua a deter os direitos de voto correspondentes a 5% do capital da Zon.

Lembramos que os principais acionistas da Zon são os seguintes: Isabel dos Santos com 28,8% do capital, BPI com 7,6%, José Berardo com 5,6%, Espírito Santo Irmãos SGPS com 5%, Joaquim Oliveira com 4,84%, Ongoing com 3,3% e Visabeira com 2,1%.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Benfica TV vai ser transmitida a partir do dia 1 de julho como canal premium na PT, na Zon e na Zap

O Benfica comunicou na passada 6ª feira ter chegado a acordo com a PT, a Zon e a Zap (unidade da Zon para o mercado Africano) para começar a emitir nestas plataformas a partir do dia 1 de julho como canal premium. O Benfica TV irá transmitir os 15 jogos da Liga Portuguesa que o Benfica joga em casa e os jogos da Liga Inglesa em regime de exclusividade.

Segundo a imprensa desportiva, a mensalidade será de 9,99 €, este valor ainda não foi confirmado oficialmente.

Portugal Telecom: Recomendação de Compra, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2013 5,40 €

Zon Multimédia: Recomendação de Compra, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2013 4,30 €

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

BES

 **RECOMENDAÇÃO**
Compra

 **RISCO**
Alto

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2013**
1,05 €

Resseguro da carteira de risco do BES Vida

O BES comunicou que a sua subsidiária BES Vida celebrou um contrato de resseguro com a New Reinsurance Company Ltd. Através deste contrato, a New Reinsurance Company ressegurará toda a carteira de seguro vida da referida subsidiária. O BES também referiu em comunicado que esta operação terá um impacto positivo de cerca de 40 bps em termos do *Core Tier 1* com base nos ativos ponderados pelo risco a 31 de março de 2013.

De uma forma geral, consideramos que esta operação é positiva e que se enquadra na estratégia de fortalecimento de capitais, particularmente relevante num contexto de recessão e de incerteza quanto à necessidade de reforço de provisões de crédito. Relembramos que no final de março, o BES tinha um *Core Tier 1* de 10,5% de acordo com o Banco de Portugal, acima do mínimo exigido de 10% e um *Core Tier 1* de 9,9% de acordo com o EBA, acima do mínimo exigido de 9%.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDP Renováveis



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
5,45 €

EDPR anunciou a conclusão da venda de participações minoritárias à CTG

A EDPR anunciou a conclusão da venda de participações minoritárias à China Three Gorges (CTG) que teve lugar em dezembro de 2012. Relembramos que no final do ano passado, a EDPR anunciou que tinha chegado a um acordo com a CTG para vender 49% do capital social e 25% dos

empréstimos acionistas da EDPR Portugal. O preço global final da operação foi de 368 milhões €. Esta transação já está incluída na nossa avaliação.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Galp



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
16,20 €

Acordo para venda da participação de 5% na CLH

A Galp anunciou que entrou num acordo para vender a sua participação de 5% na Companhia Logística de Hidrocarburos, SA (CLH) à empresa British Columbia por um montante de 111 milhões €. Esta operação vai gerar ganhos de capital no montante de 50 milhões €, sendo expectável estar concluída nas próximas quatro semanas.

Esta transação insere-se na estratégia de venda de ativos não estratégicos. Nós avaliamos esta participação em cerca de 60 milhões €, o que significa que haverá um impacto positivo de 5 cêntimos no nosso preço alvo.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portucel



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
2,50 €

Portucel continua a comprar ações próprias

A Portucel informou que adquiriu 668.453 ações próprias, nos dias 21, 24 e 25 de junho a preços que variaram entre os 2,202 € e os 2,28 €, tendo aumentado a sua posição para 6,35% do capital social. Trata-se da manutenção do mesmo

comportamento registado na semana de 17 a 21 de junho mas com volumes mais elevados, justificado pelo aumento da liquidez em bolsa e forte correção do preço da ação.

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

Zon Multimedia



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
4,30 €

Acionista reduz posição para valor inferior a 2%

A SGC, holding pertencente ao empresário Pereira Coutinho, informou no dia 25 de junho ao final do dia que tinha reduzido a sua participação na Zon, para 1,94% tendo vendido 193.668 ações no passado dia 20. Mais informou que neste momento detém 6.007.999 ações da Zon. Recordamos que

a ação tem realizado volumes anormais em bolsa, nomeadamente foram transacionadas 8.964.961 ações no dia 25 tendo sido realizado um bloco de cerca de 6 milhões de ações.

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
5,40 €

Oi nega negociações com PT para fusão

A Oi emitiu no dia 25 de junho um comunicado a negar que haja negociações com a Portugal Telecom para uma fusão entre as duas empresas. A Oi responde assim a um pedido de esclarecimento do regulador do mercado brasileiro relativamente a uma notícia publicada pelo jornal Folha de São Paulo no fim de semana de 22-23 de junho.

A PT e a Oi têm procurado gerar o máximo de sinergias entre as operações das duas empresas. O recém-nomeado CEO da Oi, Zeinal Bava, tem referido esse ponto dizendo que vai continuar focado "nos projetos estratégicos, de inovação e nos workstreams conjuntos Oi/PT, de forma a cristalizar o

Notícias sobre uma fusão entre Oi e Portugal Telecom têm aparecido regularmente desde que as duas empresas anunciaram uma parceria estratégica com participações cruzadas em 2010. Uma fusão neste momento seria um processo bastante complexo do ponto de vista acionista, não traria uma melhoria do Balanço e deveria gerar sinergias limitadas para além das que são possíveis obter com o acordo estratégico já existente. Por estas razões, pensamos que uma fusão no cenário atual não faz sentido, sendo que será uma opção a analisar mais à frente.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações

Novabase

**RECOMENDAÇÃO**
Compra**RISCO**
Alto**PREÇO ALVO FINAL DE 2013**
4,20 €**Acionistas principais da Novabase reforçam**

Os acionistas principais da Novabase comunicaram no dia 25 de junho que tinham adquirido no dia 21 de junho, fora de bolsa, 650.000 ações ao preço de 2,47 €, distribuídas pelos acionistas Rogério Carapuça (108.333 ações, 0,344% do capital social), Pedro Carvalho (108.333 ações, 0,345%) e HNB-SGPS (433.334 ações, 1,38%). Desta forma, a posição de Rogério Carapuça foi reforçada para 6,35%, a de Pedro Carvalho para 7,26% e a da HNB para 25,50%. A HNB-SGPS é a holding que foi criada recentemente e que agrupa os interesses acionistas dos restantes acionistas incluídos no acordo parassocial: José Ferreira de Sousa, Luís Salvado,

Álvaro Ferreira e João Nuno Bento.

Os quatro acionistas que detêm a HNB SGPS têm ainda um total de 729.724 ações (2,3% do capital) em participações diretas na Novabase. No total, o grupo de sete acionistas que subscrevem o acordo parassocial detém agora 41,43% do capital social da Novabase. Dessas 13.008.770 ações, 11.876.260 ações (37,8% do capital) estão restritas nos termos do acordo parassocial.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Semapa

**RECOMENDAÇÃO**
Reduzir**RISCO**
Alto**PREÇO ALVO FINAL DE 2013**
6,50 €**Atualização da avaliação para 6,5 € por ação**

Atualizamos as nossas estimativas da Semapa, revendo em baixa a nossa avaliação de 8,20 € final de 2013 para 6,5 € final de 2013, com a recomendação de Reduzir, risco Alto. A revisão concentrou-se essencialmente no negócio do cimento, o qual em Portugal tem sido alvo de uma forte contração no consumo, com uma queda de cerca de 50% desde 2008 e com variações negativas nos últimos trimestres a rondar os 30%. Nos restantes negócios, concretamente Portucel, em geral mantivemos a avaliação e destacámos o negócio do Ambiente sendo no entanto um pequeno ativo, valorizado em cerca de 23 milhões €. No caso da Semapa Holding, salientamos a dívida, depois das aquisições dos minoritários da Secil e uma participação de 50% na Supremo,

realizadas ambas o ano passado, como a principal questão.

Admitimos uma evolução lenta ao longo dos anos na redução da dívida, que poderia ser acelerada, colocando em bolsa uma percentagem do capital da Secil ou a venda de uma parcela da Portucel, no entanto não acreditamos que algo se realize no futuro imediato, essencialmente devido aos preços atuais serem muito provavelmente considerados depreciados pela equipa de gestão.

Para mais informações, por favor ler *Company Update "Cement, a difficult setor..."* divulgado dia 26 de junho.

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

MERCADOS

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
BBVA	22-04-2013	Outperform	0,18
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
--------	-------------------	--------------------------	-----------------------	--------------	-------	-------------------

BCP ¹	0,10	-	-	-	-	-
BES	0,62	1,05	71%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	0,91	1,45	60%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,99	5,40	81%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Multimedia ³	3,71	4,30	16%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,56	2,20	41%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,64	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	0,90	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,42	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,49	4,20	69%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,48	2,85	15%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,94	5,45	38%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,20	2,50	13%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	0,73	1,00	37%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,53	6,50	0%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,17	0,19	10%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	16,19	17,20	6%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,50	0,77	54%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,87	1,75	-6%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,45	2,50	2%	Manter	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor ²	3,30	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	2,33	2,20	-5%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	11,38	16,20	42%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Estimativas para Zon Multimedia assumem fusão com Optimus

* Valores à data de 28/06/2013

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA...

PLANO DE RETIRADA DO QE: REAÇÕES NORMAIS E EXAGERADAS

O anúncio, por parte da Reserva Federal Norte-Americana, de um calendário para descontinuar o programa de Flexibilização Quantitativa (QE) desencadeou uma vaga de *selloff* numa vasta gama de ativos financeiros. Para os investidores, é importante fazer a distinção entre reações lógicas do mercado e reações exageradas, sem deixar de posicionar as carteiras de modo a enfrentar uma conjuntura caracterizada pela subida das taxas de juro.

O plano de saída parece oportuno

O programa de QE atualmente em curso, aliado a um nível de taxas de juro que se aproxima de zero, equivale ao maior estímulo financeiro aplicado pela Reserva Federal nos seus 100 anos de vida. Numa altura em que a economia se encontra no seu quinto ano de recuperação, em que o desemprego baixou 2,4% em relação ao seu valor máximo, em que o mercado imobiliário e o mercado de ações apresentam valores claramente superiores aos registados o ano passado e em que o stress financeiro é nitidamente inferior ao que se verificava há alguns anos, torna-se difícil

os que estão atentos à sua atuação. Apesar de o anúncio, por parte de Bernanke, de um calendário explícito para acabar com a QE ter surpreendido os mercados, o próprio calendário não deveria ter causado nenhuma surpresa.

Justifica-se a reação dos mercados - em parte

Em grande parte, o *selloff* nos mercados de obrigações parece justificar-se. Embora a rentabilidade tenha disparado após o anúncio, a rentabilidade dos títulos do Tesouro a dez anos, no dia seguinte, manteve-se nos 2,42%, o que, descontando a taxa homóloga de inflação subjacente do IPC, que se cifrava em 1,68%, dava uma rentabilidade real de 0,74%, ou seja, muito abaixo da rentabilidade média nos últimos 50 anos, que ronda os 2,5%. Noutras áreas, como a das obrigações de elevada rentabilidade, registaram-se perdas maiores, em parte como reação às mexidas verificadas no mercado de ações. No entanto, numa economia em fase de normalização, as taxas de juro reais ainda têm de subir muito até atingir um nível "normal".

justificar uma intervenção tão enérgica. De igual forma, é improvável que esta flexibilização da política monetária esteja realmente a ajudar o crescimento. Na verdade, ao reduzir o rendimento dos aforradores, ao desencorajar a concessão de empréstimos devido à redução artificial das taxas a longo prazo e ao convencer as pessoas de que é melhor não pedirem empréstimos antes das taxas começarem a subir, a recente política monetária poderá ter funcionado mais como um empecilho do que um estímulo para a economia.

Não menos importante é o facto do rápido crescimento do balanço financeiro da Reserva Federal não estar isento dos seus perigos. Até ao momento, a Reserva Federal aumentou o tamanho do seu balanço financeiro sem provocar um crescimento da oferta de moeda pagando aos bancos juros sobre as reservas que estes possuem com a Reserva Federal (processo que se opõe à concessão de empréstimos ao setor privado). No entanto, isso também implica que, para a Reserva Federal poder aumentar as taxas de juro, terá de aumentar as taxas de juro pagas sobre as reservas em tandem.

O problema é que, mesmo que a Reserva Federal seguisse o calendário estabelecido por Bernanke, os bancos deteriam um valor estimado de 2,5 biliões de dólares em reserva com a Reserva Federal em meados de 2014. Se a Reserva Federal, ao longo dos próximos anos, subir as taxas para um nível mais ou menos "neuro" de 4%, a taxa de juro de 4% que então teria de pagar sobre as reservas bancárias teria um custo de 100 mil milhões de dólares por ano. Se a Reserva Federal tentasse evitar esta situação recorrendo à venda de obrigações e à diminuição do seu balanço financeiro, poderia provocar um aumento das taxas de juro de longo prazo. Por outro lado, se a Reserva Federal adiasse a subida das taxas por completo, poderia empurrar a economia para uma situação de inflação. O que importa reter é que, quanto mais crescer o balanço financeiro da Reserva Federal, mais oneroso será mantê-lo e mais complicado será dismantelá-lo. A Reserva Federal sabe disso, tal como deveriam sabê-lo

Quanto ao mercado de ações, a reação global parece excessiva. Importa referir que, ao definir um caminho para acabar com a QE, Bernanke, em vez de aumentar a incerteza, reduziu-a. Refira-se ainda que, tal como o presidente da Reserva Federal ressaltou várias vezes na sua conferência de imprensa, este calendário depende da conjuntura económica. A Reserva Federal poderá manter a QE por mais tempo se entender que a economia necessita da mesma.

A economia dos Estados Unidos está preparada para dispensar a vida assistida

Infelizmente, a Reserva Federal poderá tornar-se vítima da sua própria retórica. Depois de, durante anos, ter exaltado de forma excessiva os benefícios da QE, parece ter convencido alguns participantes do mercado de que a economia não pode passar sem ela.

É muito provável que esteja enganada. O mercado imobiliário dos Estados Unidos encontra-se em franca recuperação e, apesar da ligeira subida das taxas dos respetivos empréstimos, o acesso à habitação, de modo geral, continuará a ser muito superior ao que se verificou nas últimas décadas. Apesar de as restrições fiscais terem prejudicado a economia norte-americana nos últimos anos, é pouco provável que sejam aplicadas novas medidas restritivas significativas nos próximos anos. Mais importante ainda, a tendência para as taxas de juro regressarem a valores mais normais deverá contribuir para convencer muitas empresas e consumidores que a crise económica já passou e para diminuir a hesitação em tomar decisões, que é sempre o aspeto mais pernicioso de uma economia fraca.

Os próximos meses deverão evidenciar isso mesmo, o que acabará por se refletir nos mercados de ações. Entretanto, é importante que os investidores continuem a posicionar as suas carteiras tendo em vista o aumento das taxas de juro, privilegiando as ações de crescimento em detrimento das obrigações de elevada qualidade e longa duração.

J.P.Morgan
Asset Management



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity	47,98%	5
2º Fidelity Euro Blue Chip	29,38%	5
3º Fidelity Iberia	28,72%	5
4º Fidelity Global Financial Services	28,09%	4
5º Schroders Euro Equity	27,89%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 24/06/2013 A 28/06/2013

Fundos
1º Fidelity World Fund
2º Millennium Prestige Moderado
3º Fidelity Blue Chip
4º Millennium Prestige Conservador
5º Fidelity Fund Global Financial Services

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/06/28 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/06/28 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no site do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	54,1%	Prata	-26,2%
DAX30	29,4%	Ouro	-21,1%
CAC40	22,5%	Recursos Naturais	-16,6%
Banca	22,2%	Trigo	-10,7%
PSI20	21,3%	Telecomunicações	-10,2%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 24/06/2013 A 28/06/2013

Certificados

- 1º EUROSTOXX50
- 2º S&P500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º FTSE



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA.

Consulte o preço em millenniumbcp.pt.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;

- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respectivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.